

Características e possibilidades na gestão da Escola Municipal de Artes de São Leopoldo

Melina Pafiadache da Rocha Silva

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa acerca da gestão de uma escola de artes, tendo como foco a Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe, situada na cidade de São Leopoldo – RS. Justifica-se a escolha da mesma pelo fato de que nela é desenvolvido um trabalho específico na disciplina de Arte, dentro das modalidades de Dança, Música, Teatro e Artes Visuais. As aulas são ministradas por professores qualificados nas áreas específicas e concursados da rede municipal de ensino. Conta com uma equipe gestora formada por diretora e supervisora. Atende mais de trezentos alunos a partir dos quatro anos de idade, de escolas públicas e particulares do município. O espaço de funcionamento é diferenciado das demais escolas do município, contando com salas, equipamentos e necessidades diferentes das encontradas nas escolas regulares. Também são diferenciadas as propostas pedagógicas, o processo administrativo, dentre diversos outros aspectos, devido à natureza do trabalho desenvolvido. Na realização da pesquisa, foi feito um levantamento bibliográfico sobre a gestão escolar e do ensino através da arte, bem como um estudo de documentos da escola, dentre eles o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar. Para a pesquisa se tornar mais completa, foram aplicados questionários com a equipe diretiva e o corpo docente da escola, a fim de verificar as características da escola, da sua gestão, dos profissionais que nela atuam e do processo didático-pedagógico desenvolvido na instituição. Através desta pesquisa, pôde-se identificar as características e as possibilidades da gestão escolar referentes à Escola estudada.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Ensino; Artes.

Introdução

A arte, como parte da integralidade do ser humano, constitui fator essencial e efetivo para que ele desenvolva suas capacidades, habilidades e potencialidades. Apesar de se saber da importância da arte para o desenvolvimento de crianças e adolescentes em idade escolar, poucos são os espaços em que alunos de escolas públicas têm a oportunidade de se relacionar com ela de forma mais aprofundada. Mesmo com a arte fazendo parte do currículo escolar, esta, muitas vezes, é trabalhada de forma limitada, devido à escassez de tempo, espaço e qualificação profissional. Geralmente, os cursos de artes oferecidos por escolas especializadas apresentam um custo muito elevado, o que faz com que apenas uma pequena parcela da população tenha acesso a eles.

A criação de uma escola pública de artes vem como forma de suprir essa carência, mostrando-se como um espaço em que alunos se relacionam de forma mais aprofundada com o estilo de arte pelo qual se sentem mais atraídos, fazendo

com que eles se desenvolvam de forma integral, sem que haja a necessidade de pagar para isso.

A Escola Municipal de Artes de São Leopoldo foi fundada há cinquenta anos e, hoje, oferece cursos de dança, artes plásticas, música e teatro, ministrados por professores qualificados nas áreas específicas e concursados da rede municipal de ensino. Atualmente, atende mais de trezentos alunos, vindos de escolas públicas e particulares do Município. Na escola, são desenvolvidas atividades nas quais os alunos têm a oportunidade de trabalhar de forma efetiva exclusivamente com a arte, de aprender a sua história, suas especificidades, suas técnicas, estilos e, com isso, utilizar a arte como uma forma de se expressar.

Mesmo se tratando de uma escola da rede pública municipal, a sua gestão possui particularidades. O seu espaço de funcionamento é diferenciado, contando com salas, equipamentos e necessidades diferentes das encontradas nas escolas regulares. Também são diferenciadas as propostas pedagógicas, o processo administrativo, dentre diversos outros aspectos, devido à natureza do trabalho desenvolvido.

Com o reconhecimento das características de gestão da escola, fica mais fácil analisá-la de forma crítica, possibilitando o seu aperfeiçoamento e divulgando o trabalho que é desenvolvido na instituição, para que ele possa servir de exemplo para a evolução do trabalho na área da educação através da arte, incentivando a criação de novas escolas com este perfil. Em um município do porte de São Leopoldo, pelo número de habitantes e escolares, a Escola analisada não consegue atender a demanda, havendo a necessidade da criação de mais Escolas, principalmente públicas, com essa característica: o estudo de Arte.

Pelos motivos acima expostos, o presente trabalho visa investigar como acontece a gestão de uma escola com características diferentes das demais escolas da Rede Municipal de Ensino de São Leopoldo: a Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe.

Gestão de uma escola de artes

A gestão de uma escola de artes não difere da gestão de qualquer outra escola, no sentido de que precisa trabalhar de forma democrática, aberta a atender as necessidades da comunidade escolar, através de gestores que se mostram bons líderes, que atuam de forma competente, valorizando e incentivando a participação

de todos os envolvidos no processo educacional, porém, deve estar preparada para realizar um trabalho que leve em consideração as particularidades administrativas de um ambiente com estas características específicas. Deve ter a sensibilidade e a consciência da importância da arte na formação dos alunos, lembrando que a arte é uma criação humana que procura dar expressão ao que ele sente, pensa e acredita.

Ao longo dos anos, a arte passou a ser entendida também como uma forma de conhecimento. Com isso, surgiu, a educação através da arte, que passou a ser ensinada nas escolas.

No Brasil, como salienta Barbosa (1989), o ensino de arte tem sido obrigatório em todas as escolas desde a década de setenta. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997, a Arte passa a ser uma área de conhecimento específico, se torna componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos e requer espaço e constância, como todas as áreas do currículo escolar.

Conforme Subtil (2009), apesar de estar legalmente instituída em todas as escolas do país, a inserção da Arte nas escolas tem enfrentado problemas tanto nas instâncias legais quanto reais. Isso se deve a uma série de fatores, entre eles a falta de formação profissional adequada, de recursos e espaço para que se concretize uma prática efetiva da Arte.

Uma pesquisa sobre o ensino de Arte realizada em escolas públicas de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental da região Sul do país, Subtil (2009) aponta para uma série de dificuldades que ocorrem nas salas de aula. Foram encontrados relatos de falta de espaço, número elevado de alunos em sala de aula, carência de material e equipamentos para trabalho, além da reduzida carga horária de trabalho semanal por turma.

A criação de uma escola de artes vem como forma de amenizar as dificuldades encontradas em uma parcela significativa das escolas públicas do país, além de ser uma forma do aluno se aperfeiçoar, ter uma relação mais profunda com o estilo de arte que se sente mais atraído e, com isso, poder evoluir no seu desenvolvimento integral.

Os gestores de uma escola de artes devem estar aptos para trabalhar com estas características específicas, valorizando o trabalho e a participação de alunos e professores no processo educacional, estando sempre em busca de recursos,

materiais, espaços e equipamentos para que se desenvolva um trabalho de qualidade. Isso faz com que com que a escola apresente cada vez mais profissionais participativos, autônomos em suas atividades e atuantes nas decisões, elevando o nível da educação e a qualidade do ensino.

Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe

A presente pesquisa visa investigar como se realiza o processo de gestão da única escola municipal de artes da rede de ensino da cidade de São Leopoldo: a Escola de Artes Pequeno Príncipe. Trata-se da realização de uma pesquisa qualitativa, pois aborda a coleta e análise de dados qualitativos, e exploratória, uma vez que faz estudo, familiarização, esclarecimento e divulgação do fenômeno estudado. Envolveu inicialmente um levantamento bibliográfico acerca do tema escolhido – gestão escolar – e do foco da pesquisa – a gestão em uma escola de Artes.

A pesquisa foi realizada com o intuito de investigar uma realidade específica, a da Escola Municipal de Artes de São Leopoldo, o que se caracteriza como um estudo de caso. Este procedimento metodológico foi escolhido pelo fato de se tratar de uma instituição única no município, que apresenta características diferenciadas das demais escolas públicas da cidade. Integram a Rede Municipal de Educação de São Leopoldo 45 escolas, sendo que há apenas uma escola de Artes.

Para compreender melhor o objeto de estudo escolhido, foi feito um estudo dos documentos da escola (Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, legislação do Sistema Municipal de Ensino, planos de trabalho das gestoras, dentre outros), a fim de promover uma maior familiarização, compreensão da gestão escolar e identificação das suas particularidades.

Também foram entregues questionários, aplicados à equipe diretiva da Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe – diretora e supervisora – objetivando identificar as características da escola, observar quais as suas percepções acerca dos desafios, possibilidades e limites do trabalho na gestão da escola. Também o corpo docente da escola respondeu a um questionário, a fim de verificar quais as particularidades do seu trabalho na Escola de Artes Pequeno Príncipe.

As perguntas iniciais dos questionários, tanto os aplicados à equipe diretiva¹ quanto aos professores², têm o intuito de identificar os profissionais e o tempo de trabalho na rede de ensino, bem como na escola estudada. Como resultado, identificaram-se os seguintes profissionais: equipe diretiva formada por uma diretora e uma supervisora, corpo docente formado por três professores de Artes Visuais, um de Dança, um de Teatro e dois de Música. Os professores entrevistados correspondem a 100% do corpo docente atuante na escola.

O questionário aplicado à equipe gestora, que se encontra no anexo A da pesquisa, teve por objetivo principal de retratar a escola: seu ambiente, estrutura administrativa e pedagógica, espaço físico, recursos, normas, funcionários, corpo docente e discente. A partir das respostas, pôde-se conhecer de forma mais abrangente e aprofundada a escola e traçar o seu perfil.

Através das respostas dadas ao questionário, observa-se que a Escola de Artes Pequeno Príncipe possui sua equipe gestora formada apenas por uma diretora e uma supervisora. Apesar de ser uma escola diferenciada, uma vez que trabalha exclusivamente com o ensino de arte, a Escola de Arte Pequeno Príncipe funciona com recursos da prefeitura municipal e com contribuições espontâneas de pais de alunos. Além disso, cumpre as exigências da Secretaria de Educação do Município, assim como as demais escolas da Rede Municipal de Ensino.

O questionário aplicado ao corpo docente da Escola de Artes, que se encontra no anexo B da pesquisa, teve por objetivo identificar as características do trabalho didático-pedagógico desenvolvido na escola, bem como verificar quais as principais características das aulas dadas.

Através das respostas obtidas, pode-se concluir que na escola não acontecem conselhos de classe e os alunos não são reprovados, o que provavelmente se deva ao fato de as aulas dadas e as atividades desenvolvidas terem um caráter diferenciado das demais escolas do município. As avaliações dos alunos acontecem semestralmente, através de pareceres descritivos.

Os professores registram presenças, ausências e ações pedagógicas nos Diários de Classe, assim como acontece nas demais escolas regulares da rede municipal de ensino, bem como são responsáveis por elaborar planos de trabalhos a serem desenvolvidos com os alunos. O currículo e as atividades desenvolvidas em

¹ O questionário aplicado à equipe diretiva da escola encontra-se no anexo A do presente trabalho.

² O questionário aplicado aos professores da escola encontra-se no anexo B do presente trabalho.

sala de aula são organizados de forma independente das demais escolas municipais.

As salas de aula possuem características especiais, de acordo com a modalidade de arte desenvolvida.

A partir das respostas dos questionários, observa-se que são necessários recursos e/ou materiais especiais a serem utilizados nas aulas, de acordo com a modalidade de arte trabalhada, para que se possa trabalhar com qualidade, dentro das especificidades das áreas artísticas. Estes recursos são adquiridos através de recursos da prefeitura, dos alunos, CPM da escola, recursos dos professores e da direção.

A duração de cada aula, bem como o número de alunos por turma, o número de turmas por turno e o fato de ter ou não intervalo varia de acordo com a modalidade de arte desenvolvida. Observa-se também que as turmas são pequenas, não passando de vinte alunos, o que possibilita que seja desenvolvido um trabalho mais eficiente.

Conclusões

O trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe é bastante diferenciado, uma vez que são respeitadas as características e especificidades de cada modalidade artística. Porém, a escola conta com um processo de gestão semelhante ao das demais escolas municipais, pois segue o Regimento Padrão das escolas municipais, recebe verba de repasse da prefeitura, possui PPP construído democraticamente, os professores são concursados e atendem a exigências do município, realizando avaliações e elaborando planos de trabalho.

Assim sendo, verifica-se que é possível desenvolver um trabalho específico em arte com qualidade, oferecendo ensino gratuito para os alunos do município.

Referências

BARBOSA, Ana M. Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras. *Estudos avançados*. v.3 n.7 São Paulo set./dez. 1989.

BRASIL. *Leis de diretrizes e bases da educação Nacional*. Brasília: MEC/SEF, 1996.

_____. *Parâmetros Curriculares nacionais: 1a a 4a Séries do Ensino Fundamental*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC;SEF, 1997.

_____. *Parâmetros Curriculares nacionais: 5a a 8a séries do Ensino Fundamental*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC;SEF, 1998.

SUBTIL, Maria J. D. *Educação e Arte: dilemas da prática que a História pode explicar*. Ponta Grossa: Práxis Educativa, v. 4, n. 2, p. 185-194, Jul/Dez 2009.

RIO GRANDE DO SUL. *Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe*. São Leopoldo, 2007.

_____. *Regimento Padrão das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de São Leopoldo*. São Leopoldo, 2009.

ANEXO A – Questionário aplicado à equipe diretiva da Escola

Cargo que ocupa na escola: _____

MARQUE COM UM “X” A(S) RESPOSTA(S) CORRESPONDENTE(S):

1- Há quantos anos trabalha na Rede Municipal de Ensino de São Leopoldo?

Menos de cinco anos Mais de cinco anos Mais de dez anos

2- Há quantos anos trabalha na Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe?

Menos de cinco anos Mais de cinco anos Mais de dez anos

3- A equipe gestora da escola é formada por:

Diretor(a) Vice-diretor(a) Supervisor(a) Orientador(a) Educacional

4- A escola segue:

Regimento padrão das escola municipais de São Leopoldo

Regimento próprio

Outro: _____

5- O corpo docente da escola é formado por profissionais admitidos por concurso público municipal, como nas demais escolas do município?

Sim Não

6- Em relação ao número de professores, o corpo docente da escola é formado por:

Menos de cinco

Mais de cinco professores

Mais de dez professores

Mais de vinte professores

Mais de trinta professores

7- Os recursos para o funcionamento da escola vêm de:

Verba de repasse da prefeitura

Recursos próprios

Contribuições de pais de alunos

Outro: _____

8- Em relação ao número de alunos, a escola atende:

Menos de cinqüenta alunos

Mais de cinqüenta alunos

Mais de cem alunos

Mais de duzentos alunos

Mais de trezentos alunos

Mais de quinhentos alunos

9- A escola atende alunos de:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

10- Os alunos da escola provêm:

- das escolas municipais
- das escolas particulares
- das escolas estaduais

11- Os alunos da escola moram:

- na cidade de São Leopoldo
- em cidades vizinhas a São Leopoldo

12 – Em média, quantos anos os alunos permanecem na escola?

- Menos de dois anos
- Menos de cinco anos
- Mais de cinco anos
- Mais de dez anos

13 – A escola cumpre todos os dias letivos determinados pela Secretaria Municipal de Educação?

- Sim
- Não

14- A escola possui:

Grêmio Estudantil? Sim Não

CPM (Círculo de Pais e Mestres)? Sim Não

CAP (Conselho Administrativo-Pedagógico)? Sim Não

PPP (Projeto Político Pedagógico)? Sim Não

EVAM (Espaço Virtual de Aprendizagem Multimídia) Sim Não

Sala de Recursos Multifuncionais? Sim Não

Refeitório? Sim Não

Biblioteca? Sim Não

15- A construção do Projeto Político Pedagógico da escola se deu através da participação de:

- Equipe gestora
- Corpo docente
- Corpo discente
- Pais de alunos
- Funcionários

16- Selecione quais os profissionais que fazem parte do Corpo de Apoio Administrativo da escola:

Secretária

Merendeira Quantas? 1 2 3 mais de 3

Auxiliar de serviços gerais Quantas? 1 2 3 mais de 3

17- São realizadas reuniões administrativo-pedagógicas na escola?

Sim Não

18- Se a resposta anterior é afirmativa, com qual frequência ocorrem as reuniões?

Semanal Quinzenal Mensal

19- Em relação ao número de salas de aula, a escola possui:

Menos de cinco salas

Mais de cinco salas

Mais de dez salas

Mais de quinze salas

Mais de vinte salas

20- As salas de aula atendem a:

Menos de cinco turmas

Mais de cinco turmas

Mais de dez turmas

Mais de quinze turmas

Mais de vinte turmas

ANEXO B – Questionário aplicado ao corpo docente da Escola

Disciplina que ministra na escola: _____

MARQUE COM UM “X” A(S) RESPOSTA(S) CORRESPONDENTE(S):

1- Há quantos anos trabalha na Rede Municipal de Ensino de São Leopoldo?

Menos de cinco anos Mais de cinco anos Mais de dez anos

2- Há quantos anos trabalha na Escola Municipal de Artes Pequeno Príncipe?

Menos de cinco anos Mais de cinco anos Mais de dez anos

3- Na escola, são realizados conselhos de classe?

Sim Não

4- As avaliações acontecem por:

Bimestre Trimestre Semestre

5- As avaliações são realizadas através de:

Notas Conceitos Pareceres descritivos Outro:

6 – Os alunos podem ser reprovados?

Sim Não

7- As presenças, ausências e ações pedagógicas são registradas em Diários de Classe?

Sim Não

8- São elaborados planos de trabalho a serem desenvolvidos com os alunos?

Sim Não

10 – O currículo é organizado:

complementando o currículo das escolas municipais

independente do currículo das escolas municipais

11- Qual o tempo de duração de cada aula?

Menos de trinta minutos

Mais de trinta minutos

Mais de uma hora

Mais de duas horas

Mais de três horas

12- As aulas têm intervalo?

Sim Não

13- Quantas turmas são atendidas por turno?

Uma Duas Três Mais de três

14- Em média, quantos alunos são atendidos por turma?

Menos de cinco Mais de cinco Mais de dez Mais de quinze Mais de vinte Mais de trinta

15- As salas de aula possuem características especiais, de acordo com a modalidade de arte desenvolvida?

Sim Não

16- São necessários recursos e/ou materiais especiais a serem utilizados nas aulas, de acordo com a modalidade de arte?

Sim Não

17- Se a resposta anterior é afirmativa, como são adquiridos estes recursos/materiais especiais?

através prefeitura através dos alunos outro:
